



Comunidade ASMR no YouTube Brasil: uma análise de imagem e redes sociais

Equipe

**Inteligência
Dados e Análises**

NU|EC Lab

Coordenação Geral

Marcelo Alves dos Santos Junior

Equipe

Giselia Amanyara

Financiamento:

Este relatório contou com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), com o edital Pró-Humanidades 2022 (Chamada n. 40/2022 - Processo: 420502/2022-0) e o apoio da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ). Processos: E-26/210.865/2024 e E-26/210.871/2024.

Como citar este relatório:

AMANYARA, Giselia, ALVES, Marcelo. **Comunidade ASMR no YouTube Brasil: uma análise de imagem e redes sociais**, Núcleo de Comunicação e Tecnologia da PUC-Rio, 2024.



Sumário

Sumário executivo.....	4
Introdução.....	5
Análise de redes sociais	8
Comunidade ASMR Brasil: ‘Sweet Carol’ é principal produtora de conteúdo do nicho.....	16
Análise de imagem	18
Conclusões	34
Referências.....	35



Sumário executivo

- ‘Sweet Carol’ é a principal produtora de vídeos ASMR no YouTube Brasil.
- ‘Gaúcha ASMR’ é a conta do YouTube com a maior rede de interação entre produtores de ASMR no país, segundo recorte aplicado neste relatório.
- A produção de conteúdo de ASMR no Brasil é feita majoritariamente por mulheres jovens e brancas ou de pele clara.
- Formato retrato, iluminação baixa e fundo colorido são padrões visuais de produção ASMR no YouTube.
- Microfones inibidores de ruído e objetos sonoros, como globos de gelo, esponja de silicone e umidificador facial, são itens identificados de forma recorrente em imagens de capa vídeos do nicho.
- A maior parte dos conteúdos ASMR é feita com base no estilo de atenção pessoal (*personal attention*, nome do gatilho em inglês).



Introdução

Este relatório tem como objetivo avaliar como se estabelece a rede de canais produtores de conteúdos em vídeo sobre ASMR no YouTube Brasil e quais são os padrões visuais do nicho. A sigla corresponde a *Autonomous Sensory Meridian Response (ASMR)*, expressão que é traduzida como Resposta Meridional Sensorial Autônoma, em português. A comunidade surgiu em 2007 a partir de uma publicação em um fórum no site Steady Health sobre uma “sensação estranha satisfatória”. O termo em inglês foi cunhado em 2010 pela cientista estadunidense Jennifer Allen após pesquisas a respeito do fenômeno. Desde então, o ASMR vem conquistando espaço no ambiente digital como uma subcultura digital relevante.

A experiência ASMR pode ser descrita como uma sensação de arrepio ou formigamento causada por estímulos sensoriais, que podem ser visuais, auditivos e cognitivos. Lochte et al (2018), baseados em Copeland (2017), descrevem o fenômeno como “sensação de relaxamento normalmente acompanhada de um formigamento prazeroso no couro cabeludo”. Sakurai et al (2023) dividem os “gatilhos” em pelo menos cinco categorias: visualização; toque; sons repetitivos; simulações e sons de boca. Zica (2019) indica ainda 58 tipos de gatilhos populares em vídeos de ASMR, como: sons de madeira, abertura de embalagens, sons de respiração, atenção pessoal, sons de beijo etc.

No YouTube, a hashtag #asmr conta com 18 milhões de vídeos e 1,6 milhão de canais descritos com a tag na plataforma. Já em #asmrbrasil, é possível identificar 13 mil vídeos e 854 canais produtores de conteúdo no YouTube Brasil. A influência do nicho se reverbera para outras plataformas de vídeo populares, como o TikTok. No aplicativo, a hashtag #asmr é mencionada em cerca de 30 milhões de publicações, enquanto pelo menos 24 mil vídeos utilizam a tag #asmrbrasil na descrição. Assim, faz-se necessária a observação deste fenômeno que está em construção.



O crescimento exponencial da comunidade ASMR, observado de 2010 até os dias atuais, representa um fluxo de produção e consumo que funciona em via de mão dupla. Por um lado, o criador de conteúdo entrega vídeos relaxantes ao espectador, que, em troca, concede visualizações, o que pode levar a uma possível, mas incerta, compensação financeira, a depender de quão recíproca é a relação produtor-espectador (MADDOX, 2021). Em um viés mercadológico, o nicho pode ser explorado a partir de seu potencial de consumo, visto que os artistas de ASMR podem monetizar vídeos por meio de anúncios e doações de fãs em *live streamings* em plataformas como YouTube, TikTok e Twitch.

Além disso, o processo de construção de uma comunidade nichada pode ser fortalecido a partir de plataformas de assinatura para financiamento coletivo, como Patreon, que ampliam as camadas de monetização dos influenciadores. As variações de formatos de conteúdo também oferecem mais oportunidades aos produtores: além de vídeos, os criadores encontram espaço para produção de podcasts ASMR ou integrações em aplicativos de meditação e relaxamento. Assim, faz-se necessária a observação deste fenômeno de inovação que está em crescimento e apresenta potencial econômico emergente.

Os dados utilizados neste relatório foram extraídos do YouTube com auxílio da ferramenta YouTube Data Tools em maio de 2024. A busca inicial tomou como base a palavra-chave “ASMR BR”, que gerou uma lista de 528 canais e 222 arestas de interação entre as contas. A partir disso, foram destacadas 29 contas seguidas por pelo menos outros três canais, o que indica um corte de relevância entre pares daquela rede. Com base nessa lista, foi realizada uma segunda busca, em profundidade dois, que encontrou 8.805 perfis e 131.358 arestas de interação entre canais. Então, foi executada uma análise de redes sociais, com o objetivo de estudar e entender como se constrói a comunidade ASMR no Brasil.

Em um outro recorte feito a partir dos 528 canais encontrados inicialmente, foram selecionados perfis sob os seguintes parâmetros: os dez primeiros canais



apresentados pelo YouTube Data Tools com conteúdo em PT-BR, de acordo com ranqueamento gerado pela quantidade de visualizações totais do perfil e grau de entrada > 3. Ademais, foram coletados os metadados dos últimos cinquenta vídeos publicados por cada um dos dez perfis selecionados na etapa anterior, nos quais foram aplicados procedimentos de análise de imagem para as capas de cada publicação.

Este relatório contou com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), com o edital Pró-Humanidades 2022 (Chamada n. 40/2022 - Processo: 420502/2022-0) e o apoio da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ). Processos: E-26/210.865/2024 e E-26/210.871/2024.



Análise de redes sociais

Como os produtores de conteúdo ASMR se conectam no YouTube?

O objetivo deste subtítulo é responder a pergunta acima quanto à comunidade de canais de conteúdo ASMR no Brasil. A proposta, então, é definir como se estabelece a conexão entre perfis do nicho e que outros tipos de conteúdo compõem a comunidade. Com base em 29 nós-semente coletados na busca exploratória do termo “ASMR BR” no YouTube Brasil, foi levantado um total de 8.805 nós e 131.358 arestas, que demonstram como se estabelece a rede de inscrições entre canais produtores de conteúdo ASMR no país.

O YouTube foi escolhido para a coleta por ser considerado a principal plataforma de divulgação de vídeos para criadores de conteúdo do nicho no Brasil (ZICA, 2019). A análise de redes sociais, realizada com o software Gephi, indicou nove grupos de modularidade, sendo cinco fundamentais para a compreensão do nicho. Os demais grupos representam 1,53% das contas e não serão levados em consideração nesta análise.

Os cinco principais conjuntos de canais se organizam majoritariamente em:

- Conteúdo ASMR em inglês (Azul - 19,07% dos canais);
- Conteúdo ASMR em português brasileiro (Laranja - 13,21%);
- Produtores de conteúdo* estrangeiros (Rosa - 23,29%);
- Produtores de conteúdo em português brasileiro (Preto - 17,74%);
- Canais e programas de TV no YouTube Brasil (Verde - 22,76%).

*Inclui cantores, blogueiros, *streamers* e figuras públicas no geral.



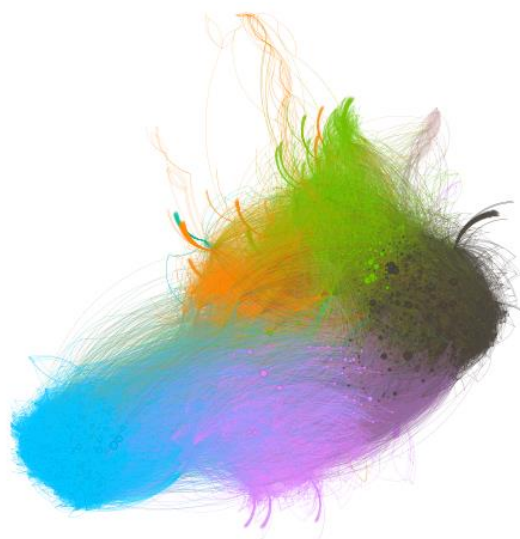


Figura 1: Grafo de análise de redes sociais no contexto da comunidade ASMR no Youtube. Os pontos são canais na plataforma e as conexões representam interações (inscrição) entre as contas.

Devido à abrangência da rede, em um sentido que rompe o conceito da comunidade de ASMR e parte para uma interpretação da plataforma YouTube como um todo, que engloba produtores de conteúdo de diferentes nichos, optamos por aplicar um recorte específico nesta rede a partir do termo “ASMR”. Desta maneira, um segundo ninho foi construído a partir de uma gama de canais que contêm a palavra-chave “ASMR” no título do perfil (*label*).

Com isso, dois principais conjuntos de canais se organizaram na análise, sendo:

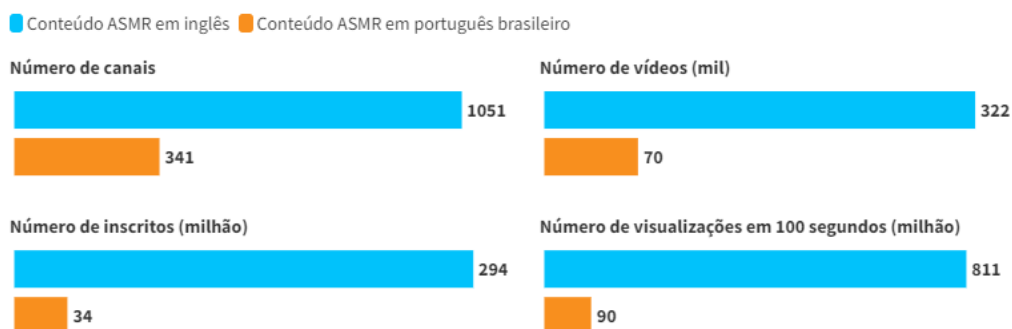
- Conteúdo ASMR em inglês (Azul - 74,59% dos canais);
- Conteúdo ASMR em português brasileiro (Laranja - 24,20%).



Figura 2: Grafo de análise de redes sociais com recorte exclusivo pelo termo “ASMR” no Youtube.

Podemos interpretar, desta forma, que a comunidade ASMR no Brasil é uma rede satélite da comunidade internacional do nicho. É o fluxo esperado, considerando que o fenômeno surgiu originalmente nos Estados Unidos em 2010 e começou a se popularizar no Brasil entre 2016 e 2017 (ZICA, 2019). Não à toa, o ninho de canais de conteúdo ASMR internacional é três vezes maior que o brasileiro em número de perfis e quase nove vezes maior em número de visualizações. Confira os dados a seguir.

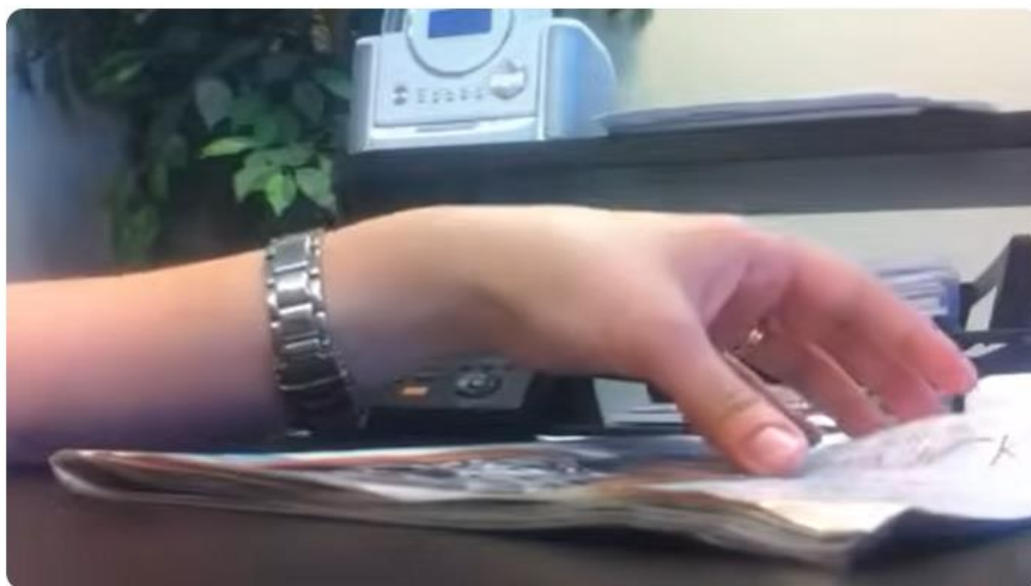
Ninho de canais de conteúdo ASMR em inglês é quase nove vezes maior que o brasileiro em número total de visualizações



Fonte: YouTube • Valores referentes a maio de 2024, segundo recorte aplicado para objetivos do relatório.

Figura 3: Gráfico de metadados coletados por rede de canais com ferramenta YouTube Data Tools.

No contexto desta análise, os canais de maior relevância para a comunidade são aqueles que possuem maior grau de entrada (*indegree*), que indica quantas inscrições um canal do ninho recebe de outros canais.



Whispering in English and Russian and flipping through a magazine / First video



Gentle Whisperi...
2,33 mi de inscritos

Inscriver-se

11 mil



Compartilhar



Figura 4: Captura de tela do primeiro vídeo do canal 'Gentle Whispering ASMR'.

O perfil 'Gentle Whispering ASMR' registrou grau de entrada igual a 270, sendo o canal mais relevante no ninho de produtores da comunidade, conforme o recorte aplicado. O primeiro vídeo publicado pelo canal data de 03 de junho de 2011, e alcançou 638 mil visualizações e 1,6 mil comentários. A conta possuía 2,32 milhões de inscritos e 11,4 milhões de visualizações totais em 728 vídeos, com informações de maio de 2024.





ASMR - CABELEIREIRA (CORTANDO SEU CABELO)



Gaúcha ASMR ✓
1,12 mi de inscritos

Seja membro

Inscriver-se

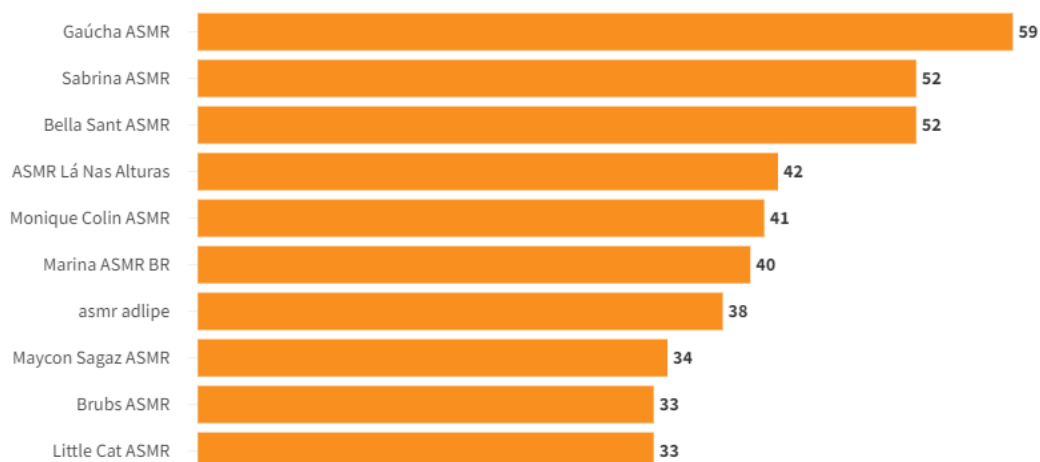
Figura 5: Captura de tela do primeiro vídeo do canal 'Gaúcha ASMR'.

Atualmente, o canal 'Sweet Carol' é considerado o maior produtor de vídeos ASMR no Brasil. No entanto, o perfil não foi identificado na rede nacional do nicho devido à ausência do termo 'ASMR' no nome da conta. Assim, o canal que mais se destacou em relevância no grupo de conteúdo em português foi o 'Gaúcha ASMR'. O primeiro vídeo do perfil foi publicado em 14 de maio de 2017 e alcançou 357 mil visualizações e 1,1 mil comentários. De acordo com dados de maio de 2024, o perfil brasileiro possui 1,1 milhão de inscritos e 711 vídeos com um total de 2,1 milhões de visualizações.

Os dez canais que mais se destacaram em relevância na rede de criadores de conteúdos ASMR no Brasil estão exibidos a seguir. Dentre eles, somente o 'Gaúcha ASMR' alcançou a marca de 1 milhão de seguidores. Todos os canais apareceram na lista exploratória para o termo 'ASMR BR', com exceção do perfil 'Monique Colin ASMR'.



'Gaúcha ASMR' é canal de maior relevância entre produtores de vídeos ASMR no YouTube Brasil



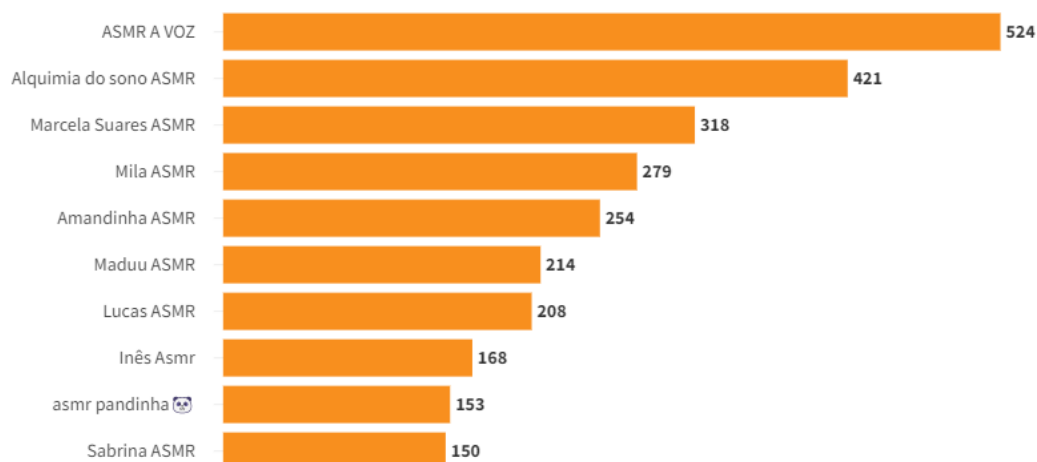
Fonte: YouTube • Valores referentes a maio de 2024, segundo recorte aplicado para objetivos do relatório.

Figura 6: Gráfico de canais de conteúdo ASMR em português brasileiro com maior número de seguidores também produtores de vídeos do nicho no YouTube.

Somente dois dos dez canais destacados no gráfico acima apresentam graus de saída maiores que três: 'Bella Sant ASMR', com 141, e 'Sabrina ASMR', com 150, sendo o último uma das dez contas que mais segue perfis de conteúdo semelhante.



'ASMR A VOZ' é canal que mais segue criadores de conteúdo do nicho ASMR no YouTube Brasil



Fonte: YouTube • Valores referentes a maio de 2024, segundo recorte aplicado para objetivos do relatório.

Figura 7: Gráfico de canais de conteúdo ASMR em português brasileiro que mais seguem outros produtores de vídeos do nicho no YouTube.

As classes modulares de cor verde e rosa, que se distanciam dos dois principais grupos de conteúdos encontrados na análise de redes sociais, configuram contas que produzem vídeos em subnichos específicos da comunidade ASMR. Por exemplo, o perfil 'Mr. Lee ASMR' produz conteúdos voltados para sons de líquidos, exclusivamente. Já os canais 'My Senpai ASMR', 'Yu ASMR' e 'ASMR Hinatinha' publicam vídeos de simulações (*roleplays*), parte dos quais são classificados como conteúdo adulto ou ASMRótica, que frequentemente utilizam imagens de personagens de animações japonesas (ZICA, 2019).



Comunidade ASMR Brasil: ‘Sweet Carol’ é principal produtora de conteúdo do nicho

No contexto do termo “ASMR BR” em uma extração exploratória do nicho, foram levantados 528 nós e 222 arestas em profundidade zero. Dentre os perfis listados, ‘Sweet Carol’ é o que possui maior grau de entrada na rede de canais, sendo, inclusive, o único a atingir *indegree* 20 na análise inicial.

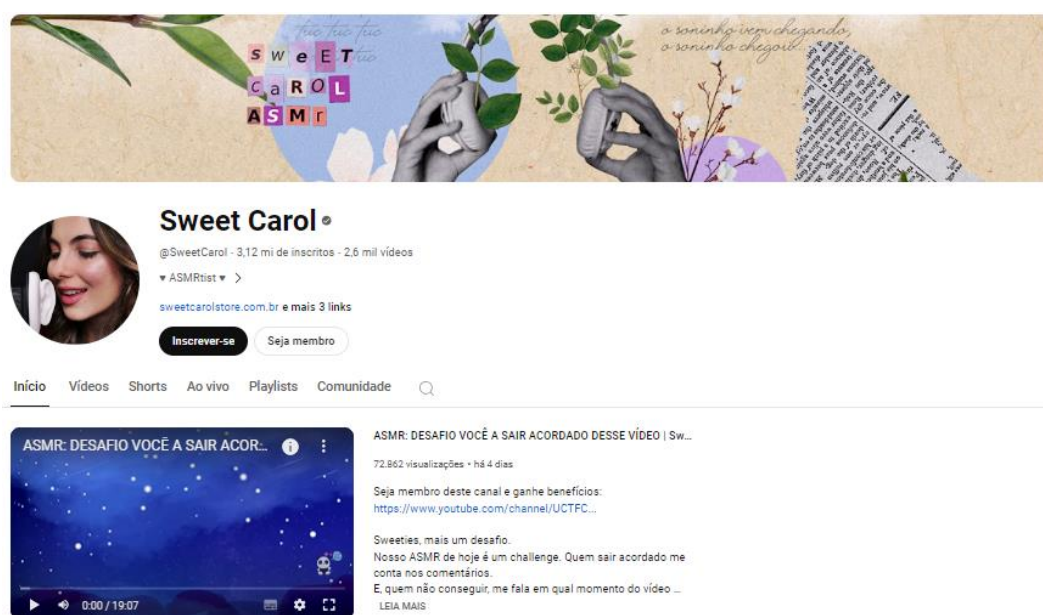


Figura 8: Captura de tela do canal ‘Sweet Carol’.

O canal ‘Sweet Carol’ está no ar desde 23 de janeiro de 2012. O primeiro vídeo referente a conteúdo ASMR, no entanto, foi publicado em 22 de julho de 2015. Antes disso, a conta era reservada para *vlogs* e vídeos de maquiagem de Mariane Carolina Rossi, criadora de conteúdo detentora do perfil.

Em junho de 2024, a conta possui 3,12 milhões de inscritos, 795,5 milhões de visualizações e 2,6 mil vídeos. Na comparação com demais perfis da lista exploratória, ‘Sweet Carol’ é o maior canal do nicho ASMR em número de inscritos; o segundo maior em número de visualizações, atrás apenas de ‘ASMR Phan’; e o maior em volume de publicações.





ASMR: Você vai dormir em 20 minutos com esse vídeo!



Sweet Carol ✓
3,12 mi de inscritos

Seja membro

Inscrever-se

Figura 9: Captura de tela do vídeo mais assistido do canal 'Sweet Carol'.

A publicação com maior número de visualizações do canal foi 'ASMR: Você vai dormir em 20 minutos com esse vídeo!'. O conteúdo foi ao ar em 18 de dezembro de 2017 e contabilizava um total de 13,1 milhões de visualizações e 24,6 mil comentários em junho de 2024. Na lista de comentários, inclusive, há mensagens deste ano que demonstram satisfação e interesse no conteúdo, mesmo seis anos depois da publicação do vídeo.

O 'Gaúcha ASMR' chegou a contabilizar grau de entrada 10, mas os demais perfis não passaram de 8. Outros canais brasileiros que foram encontrados na análise exploratória são: 'ASMR Lá Nas Alturas', 'anna dreamy ASMR', 'Juliana Motta', 'Munik ASMR', 'Bella Barpp ASMR', 'Natie Makeup' e 'Lari House ASMR'.



Análise de imagem

A análise de imagem foi aplicada neste relatório com o intuito de identificar padrões visuais em imagens de capa (*thumbnails*) de vídeos de conteúdo ASMR no YouTube Brasil. A avaliação foi realizada a partir de um código escrito em R, que vetoriza as imagens a serem analisadas e as dispõe em grupos (*clusters*) em um gráfico de eixo horizontal e vertical, conforme semelhanças e padrões estéticos e de cores entre os arquivos.

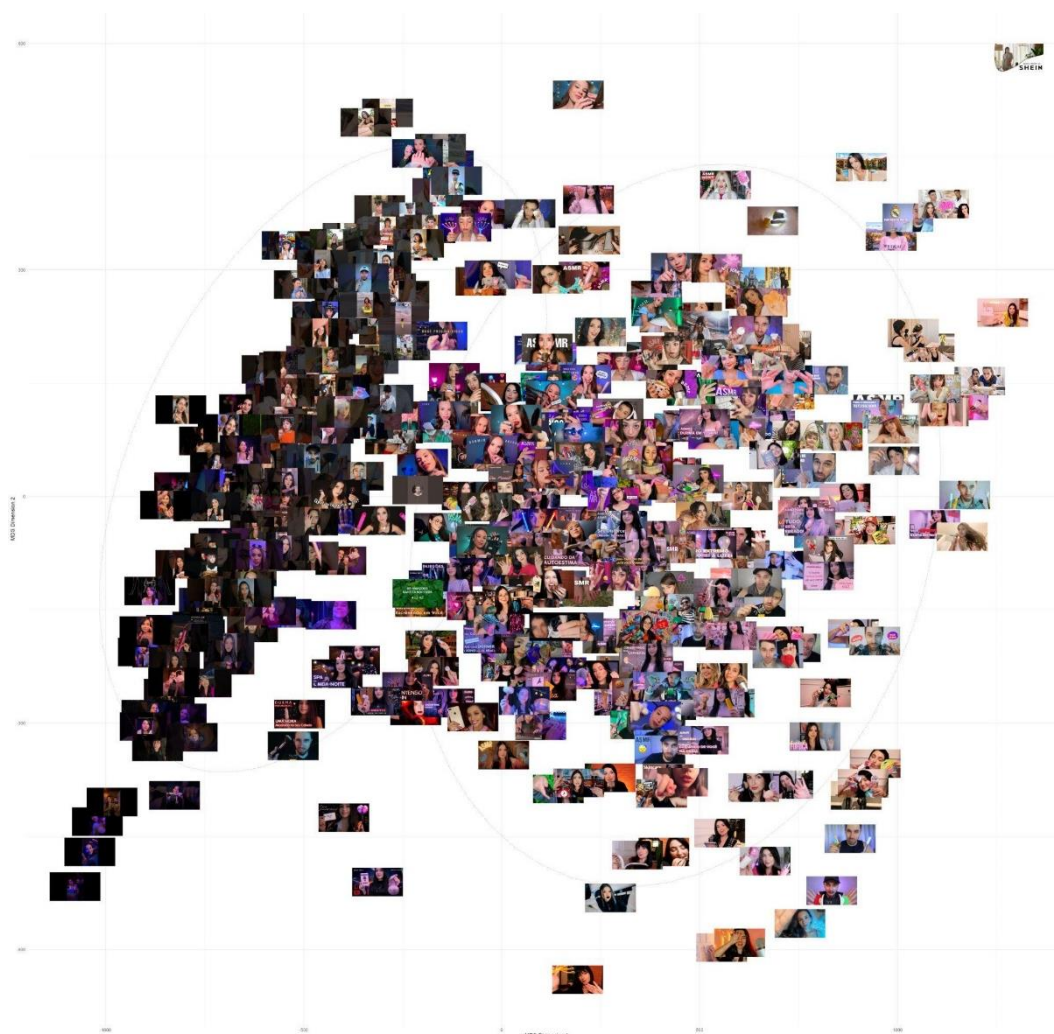


Figura 10: Gráfico de análise de imagens gerado em R.

A partir da clusterização gerada para esta análise de imagens, foi possível categorizar dois grandes grupos visuais: o primeiro cluster, à esquerda do gráfico,

indica imagens de capa verticais para vídeos publicados no formato Shorts do YouTube. As demais, à direita do gráfico, são *thumbnails* de vídeos publicados em 16:9, formato padrão do YouTube.

Nota-se que a estética de conteúdos ASMR é homogênea entre os produtores do nicho. Conforme demonstrado no centro do gráfico, o visual apresentado em vídeos do fenômeno é composto pelas seguintes características: (1) formato retrato, em que a pessoa que aparece no vídeo ocupa um espaço com foco no rosto, principalmente; (2) iluminação baixa; e (3) fundo colorido, sendo as duas últimas aplicadas a fim de criar um ambiente visualmente relaxante para quem assiste o vídeo.

O recorte aplicado nesta análise inclui as imagens de capa de 500 vídeos. A lista foi composta pelos últimos 50 vídeos publicados por dez canais de conteúdo ASMR, que foram selecionados nos seguintes critérios: perfis com o maior número de visualizações totais e maior grau de interação (grau de entrada > 3) entre contas produtoras de conteúdo do nicho ASMR no Brasil, segundo análise de redes sociais gerada no Gephi.

Os canais em questão foram, respectivamente: ‘Sweet Carol’, ‘Gaúcha ASMR’, ‘Sabrina ASMR’, ‘ASMR Lá Nas Alturas’, ‘Marina ASMR BR’, ‘Maycon Sagaz ASMR’, ‘Sindy Asmr’, ‘Brubs ASMR’, ‘anna dreamy ASMR’ e ‘Bella Sant ASMR’.

Nas imagens levantadas para esta análise, apesar da homogeneidade visual apresentada nos vídeos, foi possível identificar ainda padrões de produção de conteúdo, com base nas categorias mencionadas por Zica (2019). Há diferentes exemplos de gatilhos em conteúdos do estilo de atenção pessoal (*personal attention*, em inglês), como simulações de toque em primeira pessoa, diálogos simulados ou massagens.





Figura 11: Capa do vídeo ‘ASMR CHALLENGE: QUANTO TEMPO VOCÊ CONSEGUE AGUENTAR SEM DORMIR NESSE VÍDEO’ de ‘Sweet Carol’.

Nesta categoria, foi possível identificar visualmente conteúdos de:

- Massagem;
- Maquiagem;
- Procedimentos estéticos;
- Cuidados com o cabelo; etc

Outro estilo de vídeo ASMR é o de simulação (*roleplays*), com construções narrativas específicas para captar a atenção dos seguidores. Os produtores descrevem situações do cotidiano, como atendimentos e exames médicos, ou simulam conversas e/ou perguntas diretas ao espectador.



Figura 12: Capa do vídeo 'ASMR SPA da Meia-Noite 🌙 Óleo, Massagem Facial, Sono PROFUNDO | ASMR Realista, ASMR BR' de 'Marina ASMR BR'.

Alguns exemplos de *roleplays* específicos detectados pelas capas dos vídeos foram:

- Exame de ouvido;
- Sessão de terapia;
- SPA dos pés;
- Tratamento de beleza em viagem de praia;
- Festa de aniversário;
- Simulação de personagem de Rebelde (novela mexicana); etc.

Alguns exemplos de estímulos sonoros que podem ser provocados em vídeos nos estilos de atenção pessoal ou de simulações são: sons de fricção em tampas (*lid sounds*), loções hidratantes (*lotion sounds*), boca (*mouth sounds*), mãos (*hand sounds*), unhas (*scratching* ou *tapping*) e tesoura (*scissors sounds*), além de sussurros (*whispering*).



Há também conteúdos ASMR classificados como *mukbang*, expressão coreana que indica uma subcategoria de gatilhos de sons de boca, em que os produtores se gravam comendo diferentes tipos de alimentos para ativar o interesse dos seguidores. A categoria também pode ser definida como sons de mastigação (*eating sounds*).

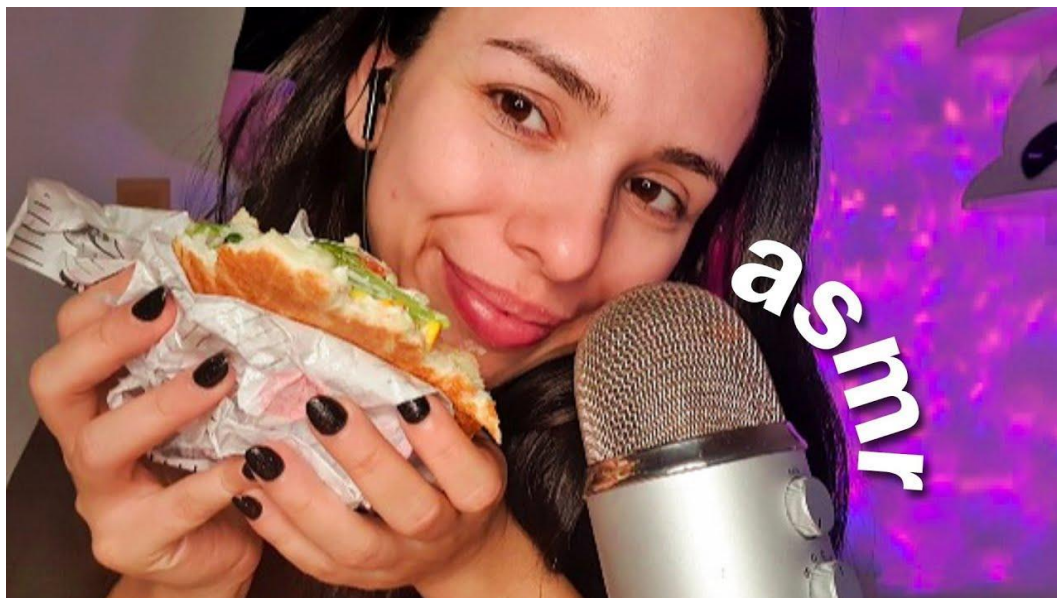


Figura 13: Capa do vídeo 'ASMR COMENDO XIS CALABRESA 😊' de 'Brubs ASMR'.

Sons ocasionados por cozinhar (*cooking sounds*) também são considerados estímulos sonoros no ASMR. A categoria inclui barulhos como acender a chama do fogão, cortar ingredientes, bater a colher na panela, refogar ou fritar alimentos.



Figura 14: Capa do Shorts ‘ASMR Minha chimia favorita é essa! E a sua?’ de ‘Gaúcha ASMR’.

A leitura (*reading trigger*) de livros, revistas ou jornais também foi identificada como um gatilho pela análise de imagem. A maior parte das capas de vídeos que indicam esse estímulo são de leitura bíblica ou de devocional.



Figura 15: Capa do vídeo ‘ASMR - LENDO ATÉ VOCÊ DORMIR! (bíblia e devocional)’ de ‘Bella Sant ASMR’.

Digitar no teclado do computador é considerado um gatilho ASMR (*typing*). Os criadores costumam testar teclados diferentes para gerar sons variados.



Figura 16: Capa do vídeo ‘ASMR + Teclado Especial = VOCÊ BABANDO no Travesseiro NOVAMENTE 😊’ de ‘Gaúcha ASMR’.

Outro estímulo sonoro identificado pela análise foi o de arranhar objetos com as unhas (*scratching*). A atividade pode ser realizada em superfícies de diferentes texturas, sendo o próprio microfone de gravação o item principal (*mic scratching*). Os criadores podem utilizar materiais que geram gatilhos duplos, como arranhar ou bater (*tapping*) em potes de madeira (*wood sounds*) e objetos de couro (*leather sounds*).



Figura 17: Capa do vídeo 'ASMR - UNHAS INTENSAS TE ARREPIANDO!' de 'Bella Sant ASMR'.

Manusear material gelatinoso (*slime sounds*) em vídeos é um gatilho específico que foi encontrado na análise. A gosma pode ter cores e texturas variadas.

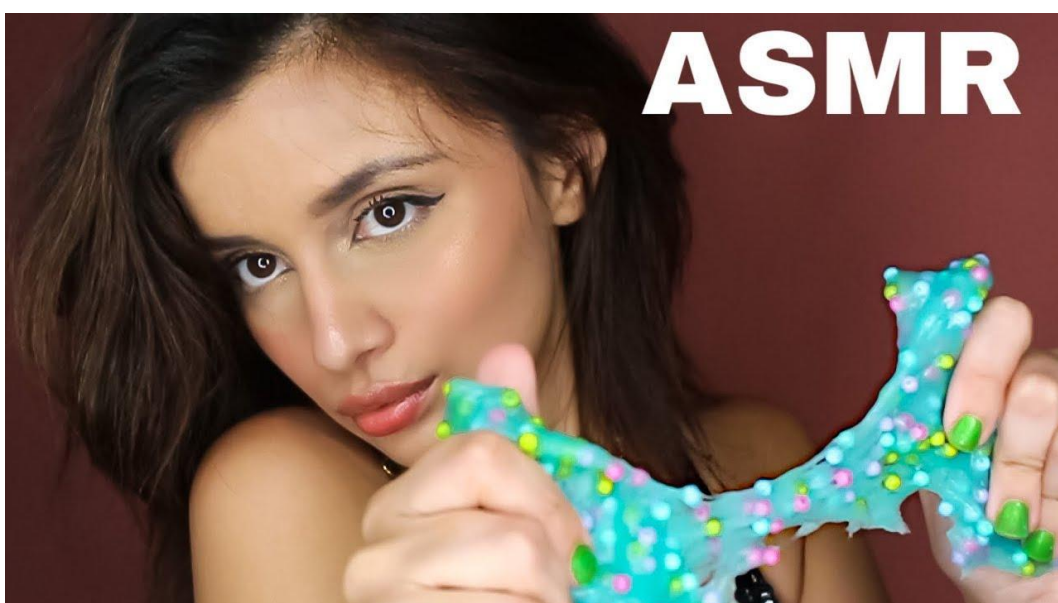


Figura 18: Capa do vídeo 'Testando coisas novas (legais)' de 'Sabrina ASMR'.



Sons ao pé do ouvido intercalados entre os lados direito e esquerdo (*ear to ear sounds*) são estímulos amplificados pela utilização de microfones do tipo binaural, que permitem a propagação do áudio em duas direções.



Figura 19: Capa do Shorts '5 Gatilhos absurdamente arrepiante na sua orelha ASMR' de 'Maycon Sagaz ASMR'.

Conteúdos ASMR com palavras de afirmação ou palavras gatilho (*trigger words*) também fazem parte de narrativas do nicho, e podem incluir sons de sino tibetano ou aparatos visuais, como pêndulo de cristal e incenso.

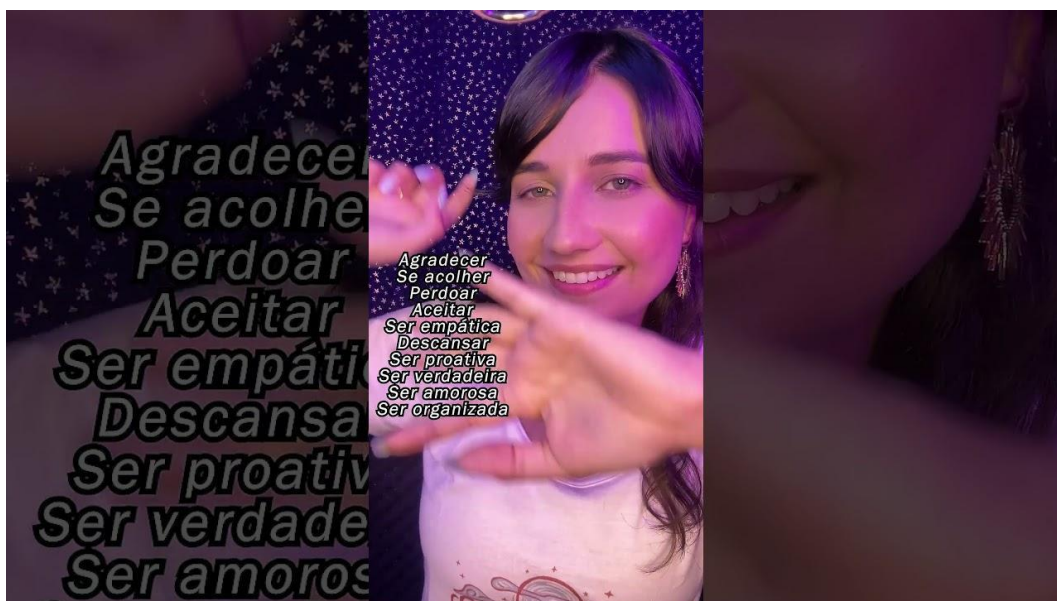


Figura 20: Capa do Shorts 'O que te faz perder e ganhar energia ✨' de 'ASMR Lá Nas Alturas'.

Ainda, algumas publicações são voltadas exclusivamente para produção de estímulos sonoros e não particularmente visuais ou audiovisuais. Existem vídeos que, por não terem um objetivo visual, utilizam imagens genéricas e garantem os gatilhos através dos barulhos.



Figura 21: Capa do vídeo 'ASMR PARA "VER" DE OLHOS FECHADOS 🤫' de 'anna dreamy ASMR'.

Outro tipo de estímulo identificado foi o de sussurros inaudíveis (*inaudible whispering*). Trata-se de barulhos que são produzidos, mas estão em baixo volume e quase não são percebidos. Pode incluir gatilhos visuais.



Figura 22: Capa do vídeo 'ASMR Escrevendo em Você com Canetas Coloridas 🖋️ Inaudível | ASMR Caseiro, ASMR BR' de 'Marina ASMR BR'.

Há criadores que cantam músicas em tom suave (*soft singing*) ou com melodias mais lentas a fim de proporcionar relaxamento aos espectadores. O estímulo pode ser usado também para fala em tom suave (*soft spoken*).

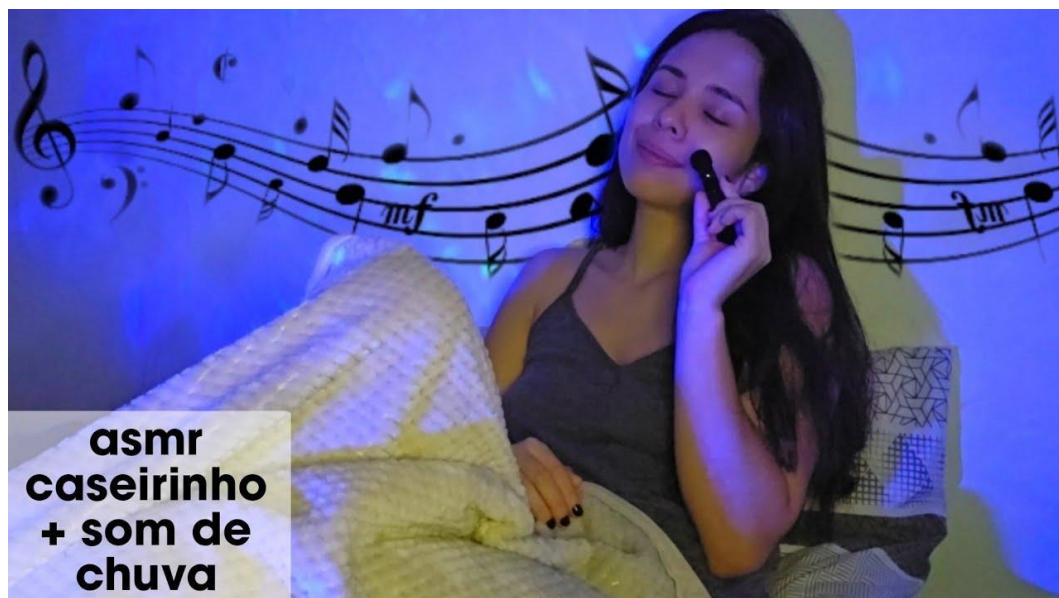


Figura 23: Capa de vídeo ‘CANTANDO DA MINHA CAMA PRA TE FAZER DORMIR MÚSICAS MELANCÓLICAS | SINGING ASMR (PTBR)’ de ‘Brubs ASMR’.

Também foi possível identificar vídeos de interação do criador de conteúdo com uma segunda pessoa convidada para sessões de massagem, “testes” físicos ou terapias corporais que geram sons agradáveis para os seguidores.



Figura 24: Capa de vídeo ‘ASMR TESTE SENSORIAL PELO CORPO’ de ‘Sweet Carol’.

Análise

Demografia de produtores de conteúdo

Inferências adicionais aplicáveis à comunidade, feitas a partir da análise de imagens aqui proposta, é a existência de um recorte etário, racial e de gênero na comunidade produtora de conteúdo ASMR no Brasil. Dentre os perfis selecionados no contexto deste relatório (alcance, avaliado pelo número total de visualizações; relevância, avaliado pelo grau de entrada), nove dos dez canais são de mulheres. Já no que diz respeito à raça, todas as dez contas são dirigidas por pessoas brancas ou de pele clara. O mesmo se aplica à idade: os dez perfis são de pessoas jovens.

Os resultados encontrados na produção deste relatório reforçam os dados levantados por Zica (2019) a partir de um questionário demográfico que abarca a participação de 31 pessoas produtoras de conteúdo ASMR no Brasil. De acordo com a autora, o nicho de ASMR nacional é composto majoritariamente por mulheres: 71% dos respondentes do formulário trabalhado por Zica se identificam

com o gênero feminino, contra 29% de produtores que se identificam como homens.

Quanto à raça dos criadores de conteúdo, 74,20% dos participantes da pesquisa se declaram como de cor branca. Ademais, 16,1% se identificam como pardos e 6,5%, amarelos. Ainda, 3,2% dos respondentes não declararam raça. Segundo o levantamento de Zica, o perfil etário dos produtores de conteúdo ASMR varia de 14 a 41 anos, sendo 25 e 22 as idades mais recorrentes, com índices de 16,1% e 12,9%, respectivamente.

Instrumentação

A análise de imagem apresenta o investimento feito para a manutenção dos canais. Em uma observação geral, é possível apontar microfones em imagens de capa de todos os dez canais avaliados. São diferentes tipos, como:

- Gravador Tascam DR-05X;
- Gravador Zoom H3VR;
- Gravador Zoom H5;
- Microfone Binaural 3DIO;
- Microfone Condensador USB Blue Yeti;
- Microfone Gamer Hyperx Quadcast S;
- Microfone Gamer Redragon Seyfert Gm100;
- Microfone de lapela.

Isto abre espaço para conteúdos de “ASMR caseiro”, em que youtubers utilizam poucos materiais ou itens mais simples para as gravações, como microfone de fone de ouvido ou do dispositivo de gravação de vídeo, que normalmente é feita pelo próprio celular.



Estilo de produção e gatilhos populares

A composição visual de vídeos ASMR em formato retrato, principalmente em proporção 16:9, e com baixa iluminação ao fundo garante que a maior parte dos conteúdos do nicho seja interpretada como de atenção pessoal. Os criadores estão sempre direcionados próximos à lente da câmera, o que os traz para mais perto dos espectadores.

Os conteúdos de narrativas simuladas para captação de atenção dos usuários também são usuais entre criadores de vídeo ASMR e recorrem a objetos sonoros que possam contribuir para a simulação proposta, além de garantir uma experiência ASMR mais completa e imersiva. Alguns dos itens mais visualmente recorrentes nas capas dos vídeos são:

- Borrifador de água;
- Caneta de plástico colorida que simulada bolas de chiclete;
- Escova ou pente de cabelo;
- Escova elétrica para limpeza facial;
- Esponja de silicone para limpeza facial;
- Globos de gelo;
- Gloss labial;
- Massageador facial de pedra de jade;
- Massageador de couro cabeludo;
- Minhoca de brinquedo colorida;
- Mini umidificador facial;
- Pincel de maquiagem;
- Teclado de computador; e
- Tesoura.



Assim, é possível concluir também que os vídeos de ASMR no Brasil são compostos, normalmente, por mais de um estímulo sonoro. Isto se reforça em algumas das imagens de capa analisadas neste relatório, que combinam gatilhos diferentes em uma única visualização, como globos de gelo e gloss labial; pente de cabelo e borrifador de água; ou massagedor de couro cabeludo e massagedor facial.



Conclusões

O ASMR é um fenômeno em ascensão no Brasil desde 2016, mas que ainda é pouco estudado e compreendido. O objetivo deste relatório é mapear como os criadores de conteúdo do nicho se conectam no YouTube nacional e identificar quais são os padrões visuais de conteúdos ASMR no país.

A partir do recorte aplicado na análise de redes sociais, foi apontado que o canal com o maior número de seguidores que são produtores de vídeos ASMR no Brasil é o ‘Gaúcha ASMR’, de Camila Klein. O maior perfil brasileiro do nicho, no entanto, é o ‘Sweet Carol’, de Mariane Carolina Rossi, conforme indicado pela análise exploratória.

No que diz respeito ao padrão visual do ASMR no Brasil, a análise de imagem aplicada em imagens de capa de vídeos neste levantamento concluiu que os criadores de conteúdo do nicho são, em sua maioria, mulheres, jovens, brancas ou de pele clara. O investimento em instrumentalização também é um padrão entre os youtubers, visto que todos os canais revelam pelo menos um tipo de microfone em *thumbnails*.

O relatório conclui, também, que os gatilhos mais populares são os de atenção pessoal e *roleplays*, considerando que esses são os estilos de conteúdo mais recorrentes nas imagens de capa dos canais avaliados. Além disso, treze acessórios de estímulo sonoro apresentam recorrência em mais de uma imagem, geralmente entre produtores de vídeos ASMR diferentes. A combinação de dois ou mais itens em uma única *thumbnail* foi identificada mais de uma vez.



Referências

LOCHTE, B.C. et al. An fMRI investigation of the neural correlates underlying the autonomous sensory meridian response (ASMR). **Bioimpacts**, vol. 8, p. 295-304, 2018.

MADDOX, J. What do creators and viewers owe each other? Microcelebrity, reciprocity, and transactional tingles in the ASMR YouTube community. **First Monday**, vol. 26, n. 1, 2021.

RICHARD, C. ASMR University. History of ASMR: Birth of the ASMR Community (podcast episode #2). **ASMR University**, 23 de set. de 2015. Disponível em: <https://asmruniversity.com/2015/09/23/podcast-birth-history-asmr-community/>. Acesso em 26 de jun. de 2024.

SAKURAI, N. et al. Brain function effects of autonomous sensory meridian response (ASMR) video viewing. **Front Neurosci**, vol. 17, 2023.

ZICA, S.M. **Produção e consumo de ASMR no Brasil: uma análise exploratória de perfis e práticas nos canais do YouTube**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Faculdade de Comunicação, Universidade de Brasília, Brasília, 2019.





Comunidade ASMR no YouTube Brasil: uma análise de imagem e redes sociais

